

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS ALCOÓLICOS DE ESPÉCIES DE *OCIMUM* FRENTE *P. AERUGINOSA*

SOUSA, C. T.¹, NOGUEIRA, N. A. P.¹; MACHADO, T. F.², PEREIRA, R. de C. A.², SILVA, M. G. V.¹

(1) Universidade Federal do Ceará. (2) Embrapa Agroindustrial Tropical - Fortaleza, CE. E-mail: civitatsou@ig.com.br

Pseudomonas são bactérias comuns do solo e da água, capazes de contaminar e deteriorar alimentos ricos em proteínas. Por causa da alta resistência a antibióticos e do grande arsenal de fatores de virulência desta bactéria, as infecções causadas por ela são de difícil controle. No Brasil espécies de *Ocimum* (manjeriço) são cultivadas, principalmente por pequenos produtores, que comercializam suas folhas como aromatizante, condimento e na medicina popular. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos alcoólicos, na concentração de 10%, provenientes das folhas e flores frescas das espécies de *Ocimum gratissimum* e *purpuraceus* contra *P. aeruginosa*. O potencial antimicrobiano dos extratos alcoólicos foi avaliado através do método de difusão em Agar, modificado. A suspensão microbiana foi semeada na superfície do ágar Mueller-Hinton com o auxílio de “swabs” estéreis e em seguida foram feitos poços de 1,0 cm nos quais foram adicionadas alíquotas de 200 µL dos extratos. Após 18 h na temperatura de 35-36°C foi observado a formação de halos de inibição. Os resultados mostraram que os extratos foram capazes de inibir o crescimento da *P. aeruginosa*, contudo, observou-se uma maior atuação dos extratos provenientes das folhas. Os extratos da espécie *O. gratissimum* foram mais eficientes que os extratos de *O. purpuraceus*.

Palavras chave: *Ocimum*, antimicrobiano, *P. aeruginosa*

Agradecimento: ao CNPq por concessão de bolsa e a FUNCAP pelo suporte financeiro